

Tabela de conteúdo

Adição de elementos externos	1
Adicionando elementos externos: Introdução	1
Inserção de um comando externo	1
Para inserir um comando externo	2
Caixa de seleção Exibir.....	3
Caixa de seleção Esperar	3
...botão	4
Criação de um comando externo como item de menu ou item da barra de ferramentas.....	4
Exemplo - Uso do comando externo para exibição de um arquivo	4
Inserção de scripts do BASIC	6
Para inserir um script do Basic como comando	7
Para inserir um script do Basic como item de menu ou da barra de ferramentas	7
Passando variáveis para/de scripts do BASIC	7
Anexação de uma rotina de medição externa	10
Uso de um ponteiro para dados de referência	11
Inserção de objetos externos.....	13
Criar novo	13
Criar do arquivo.....	15
Exibir como ícone.....	16
Lista de tipos de objetos	17
Marcação de objetos externos para execução.....	17

Exibição de arquivos de maneira diferente	19
---	----

Adição de elementos externos

Adicionando elementos externos: Introdução

Este capítulo discute os vários elementos externos que podem ser inseridos nas rotinas de medição. Dentre eles estão aplicativos externos, scripts do BASIC, rotinas de medição e outros objetos que melhoram a capacidade da rotina de medição.

Os principais tópicos discutidos neste capítulo incluem:

- Inserção de um comando externo
- Inserção de scripts do BASIC
- Anexação de uma rotina de medição externa
- Inserção de objetos externos

Inserção de um comando externo



Caixa de diálogo Comando externo

User a opção de menu **Inserir | Comando externo** para inserir um comando na janela Edição que, quando marcado e executado, executa um arquivo em lote ou executável externo a partir da rotina de medição.

- Os comandos normais do DOS podem ser executados se forem colocados em um arquivo em lote.
- O comando deve ser marcado na Janela Edição para que o PC-DMIS execute o comando externo.
- Deve-se utilizar um caminho e um nome de arquivo válidos.
- O PC-DMIS suspende a execução da rotina de medição e exibe uma mensagem ao encontrar um comando `COMANDOEXTERNO/EXIBIR` durante a execução. Clique em **OK** para continuar a execução da rotina de medição.

Para inserir um comando externo

Selecione a opção de menu **Inserir | Comando externo**. Aparece a caixa de diálogo **Comando externo**.

1. Especifique um comando externo na caixa de diálogo. Para fazer isso, digite o caminho completo para o arquivo na caixa disponível, ou use o botão ... para encontrar o arquivo.
2. Marque a caixa de seleção **Exibir** se deseja que o PC-DMIS exiba uma mensagem informando você que a rotina de medição foi pausada ao executar o comando externo. O PC-DMIS fica em pausa até você clicar em **OK** na mensagem exibida. Veja o tópico "Exibir caixa de seleção" para obter mais informações.
3. Clique em **OK**. O comando é inserido na janela Edição.

A linha de comandos da Janela Edição dessa opção mostrará:



ESTADOEXIBIÇÃO = Esse campo de alternância controla se o PC-DMIS pausará ou não a execução e exibirá uma mensagem notificando você de uma execução externa. Esse campo alterna entre `EXIBIR` e `NÃO EXIBIR`.

nome do caminho = Essa cadeia representa o caminho e o nome de arquivo em lote ou executável.

Caixa de seleção Exibir.

Quando a caixa de seleção **Exibir** na caixa de diálogo **Comando externo (Inserir | Comando externo)** é selecionada, o PC-DMIS exibe uma mensagem que permite saber se a execução da rotina de medição foi pausada para executar o comando externo. O PC-DMIS faz uma pausa na execução até você clicar em **OK** na mensagem.

Observe que essa mensagem somente aparece se for habilitada dentro da caixa de diálogo **Opções de exibição de avisos**.

Para que essa mensagem apareça:

1. Pressione F5 para acessar a caixa de diálogo **Opções de configuração**.
2. Na guia **Geral**, clique no botão **Avisos**. Surge a caixa de diálogo **Opções de exibição de avisos**.
3. Marque a caixa de seleção **OK Execução pausada para gerar um processo**.
Selecione **OK** para continuar a execução.

Se você não marca a caixa de seleção **Exibir**, o PC-DMIS executa o comando externo especificado sem exibir qualquer tipo de mensagem. O PC-DMIS continua a execução, e o executável ou o arquivo em lote é executado simultaneamente. Quando não está marcada, a caixa de seleção **Esperar** é ativada. Veja "Caixa de seleção Esperar" para mais informações.

Caixa de seleção Esperar

A caixa de seleção **Esperar** na caixa de diálogo **Comando externo (Inserir | Comando externo)** fica disponível somente quando a caixa de seleção **Exibir** não é marcada.

- Quando a caixa de seleção **Espera** é marcada, a execução da rotina de medição é pausada até que o comando externo termine sua operação.
- Quando a caixa de seleção **Espera** não é marcada, a execução da rotina de medição continua mesmo se o comando externo não tiver terminado sua operação.

...botão

O botão ... na caixa de diálogo **Comando externo (Inserir | Comando externo)** exibe uma caixa de diálogo **Abrir**. Você pode selecionar o nome do arquivo para o comando externo. Após abrir o arquivo, o PC-DMIS insere o caminho completo na caixa de diálogo **Comando externo**.

Criação de um comando externo como item de menu ou item da barra de ferramentas

O PC-DMIS permite que você personalize barras de ferramentas e menus para aceitar novos itens de menu vinculados a arquivos .EXE, .BAT e .BAS. Para obter mais informações, consulte o tópico Personalização da interface do usuário no capítulo Navegação na interface do usuário.

Exemplo - Uso do comando externo para exibição de um arquivo

Este exemplo mostra como criar um arquivo em lote (um programa externo) que funciona com o `COMANDOEXTERNO` para abrir e exibir um arquivo. Por exemplo, para exibir um arquivo de imagem mas sem utilizar a opção de menu **Inserir | Comando do relatório | Objeto externo**. Você pode usar um aviso de linha de comando (ou DOS) dentro de um arquivo em lote.



A vantagem ou desvantagem (dependendo das necessidades de quem usa) para esta abordagem é que a imagem não aparece no relatório ao final da execução da rotina de medição.

Etapa 1: Crie um arquivo em lote para exibir a imagem:

1. Abra um editor de texto, como o Notepad. Na primeira linha, insira este comando:

```
iniciar <CAMINHO>
```

onde <CAMINHO> é o caminho completo para a figura (por exemplo, iniciar d:\temp\mypart.gif).

Adição de elementos externos

Este comando diz para o Windows abrir o arquivo de imagem utilizando o aplicativo visualizador de imagem padrão.

2. Salve o arquivo com uma extensão de nome de arquivo .bat.

Etapla 2: Vincule a caixa de diálogo Comando externo ao arquivo em lote:

1. Selecione **Inserir | Comando externo**. Aparece a caixa de diálogo **Comando externo**.
2. Clique no botão A caixa de diálogo **Abrir** aparece.
3. Sob a lista **Tipo de arquivos** na parte inferior da caixa de diálogo **Abrir**, mude o tipo para **Arquivos BAT (*.bat)**.
4. Navegue até o arquivo em lote e selecione.
5. Clique no botão **Abrir**. O diálogo **Abrir** se fecha e a caixa de diálogo **Comando externo** agora contém o caminho para o arquivo em lote (.bat).

Etapla 3: Controle o que acontece e insira o comando:

1. Escolha para exibir ou não uma mensagem que pausa a execução da rotina de medição. Veja o tópico "Caixa de seleção Exibir" para obter mais informações.
 - Marque a caixa de seleção **Exibir** na caixa de diálogo **Comando externo** para exibir uma mensagem.
 - Desmarque a caixa de seleção **Exibir** na caixa de diálogo **Comando externo** para não exibir uma mensagem. Quando não está marcada, a opção **Esperar** é ativada. Veja o tópico "Caixa de seleção Esperar" para mais informações.
2. Certifique-se de que a caixa de seleção **Link** está vazia.
3. Clique em **OK**. O `COMANDOEXTERNO` é inserido na janela Edição.

```
COMANDOEXTERNO/EXIBIR ; E:\BATCH\TEST.BAT
```

Etapla 4: Execute a rotina de medição

1. Marque a linha de comando resultante na Janela Edição.
2. Execute a rotina de medição.

O PC-DMIS executa programa do lote especificado, exibe a figura e, dependendo do que foi selecionado na caixa de diálogo **Comando externo**, pausa ou continua a execução da rotina de medição enquanto você visualiza a figura.

Inserção de scripts do BASIC

A Extensão da linguagem Basic para o PC-DMIS oferece uma eficiente extensão para a funcionalidade do software. Os scripts ou aplicativos da linguagem Basic podem ser gravados de dentro do PC-DMIS (ou importados de outro lugar) e ligados a um botão ou a uma barra de ferramentas definível pelo usuário, permitindo a execução de macros potentes. A versão do Basic incluída nas versões suportadas no PC-DMIS oferece todos os elementos de uma linguagem de alto nível, inclusive caixas de diálogo personalizadas (criadas no Editor de Diálogo interno) e suporte para ODBC e OLE.



A habilidade de usar scripts básicos vem como um recurso padrão no PC-DMIS CAD e no PC-DMIS CAD++. Não está disponível no PC-DMIS Pro.

A linha de comandos da janela Edição para a roteiro de amostra é:

```
SCRIPT/NOMEARQUIVO = C:\PCDMISW\amostra.bas
FUNÇÃO/Princ,MOSTRAR=SIM,,
ENDSCRIPT/
```

O campo **NOMEARQUIVO=** permite especificar o caminho para o arquivo BASIC (extensão de nome de arquivo .bas) que deve ser inserido e executado com a rotina de medição.

O campo **FUNÇÃO/Princ** executa a sub-rotina "Principal". E que poderá ser alterado para especificar uma sub-rotina ou função diferente para executar no arquivo BASIC.

O campo **MOSTRAR=** permite determinar se os comandos automaticamente gerados pelo Script BASIC aparecem ou não na rotina de medição após a execução.

- Quando você define MOSTRAR=NÃO, os comandos gerados não aparecem no modo Resumo, modo Comando ou modo DMIS (mas ainda aparecem no relatório de inspeção). Além disso, o PC-DMIS não salva nenhum comando gerado com a rotina de medição.
- Ao definir MOSTRAR=SIM, os comandos gerados aparecem na rotina de medição e o PC-DMIS salva os comandos gerados com a rotina de medição. O padrão é MOSTRAR=SIM para compatibilidade da rotina de medição de versões anteriores.

O *Manual do arquivo de ajuda da* do PC-DMIS descreve completamente essa adição no pacote. Se você não recebeu uma cópia da documentação de ajuda com o pacote

da linguagem Basic, entre em contato com o representante de suporte ao software PC-DMIS.

Para inserir um script do Basic como comando

A opção de menu **Inserir | Script do Basic** mostra a caixa de diálogo **Inserir script do Basic**.

Você pode usar essa caixa de diálogo para adicionar um objeto de script do Basic na rotina de medição. Os objetos de script do Basic contêm o nome do script que deve ser executado quando o objeto do script do Basic for executado. A execução da rotina de medição não continua até que o script do Basic tenha sido executado. Se o script do Basic criar algum objeto durante sua execução, eles são inseridos na rotina de medição e executados.

Os objetos inseridos por Scripts do Basic são realçados em uma cor diferente que a dos outros objetos, indicando que foram criados pelo script do Basic. Para obter mais informações sobre Scripts do Basic, consulte a documentação PC-DMIS BASIC.

Para inserir um script do Basic como item de menu ou da barra de ferramentas

Você pode usar o PC-DMIS para personalizar barras de ferramentas e menus para aceitar novos itens de menu vinculados a arquivos .EXE, .BAT e .BAS. Para obter mais informações, consulte o tópico Personalização da interface do usuário no capítulo Navegação na interface do usuário.

Passando variáveis para/de scripts do BASIC

A partir do código do PC-DMIS, você somente pode passar variáveis *para* scripts do BASIC e não *vindas de* scripts do BASIC.

Os únicos tipos de variáveis que você pode passar para scripts do BASIC vindas do PC-DMIS são:

- Inteiro
- Sequência
- Dupla

As variáveis são transmitidas como valores separados por vírgula (conhecidos como argumentos). Você as define na declaração FUNÇÃO/ dentro do bloco de código SCRIPT/NOMEARQUIVO. A declaração FUNÇÃO/ especifica não apenas os argumentos, mas também a subrotina dentro do script que assume os valores transmitidos. Por padrão, essa linha inicialmente indica:



```
FUNCTION/Main,SHOW=YES,,
```

Isso significa que a subrotina chamada "Main" assume os argumentos. `MOSTRAR=SIM` mostra ou oculta a declaração de fechamento `FIMSCRIPT/` para o bloco de comando.

Observe as duas vírgulas após `SHOW=YES` acima. Isso indica um campo em que é possível definir seu primeiro argumento. Digite o valor no campo e aperte Tab no teclado. O PC-DMIS automaticamente adiciona "ARG1=" antes do primeiro valor para indicar que ele é o primeiro argumento. Uma vírgula adicional também é acrescentada para permitir argumentos adicionais. Quaisquer argumentos adicionais terão "ARG2=" e "ARG3=", e assim por diante, adicionados como prefixos após você definir os valores.

Considere os exemplos abaixo:



As variáveis do PC-DMIS contêm somente os valores durante a execução da rotina de medição; no tempo de aprendizagem, as variáveis do PC-DMIS sempre têm um valor de zero.

Exemplo 1: Uso da Linha de função para passar variáveis

O comando a seguir executa um script do BASIC chamado TEST.BAS. Ele também passa, depois da execução, as variáveis definidas na linha `FUNÇÃO/` para o script TEST.BAS:



```
CS2=SCRIPT/NOMEARQUIVO=D:\ARQUIVOS DE
PROGRAMA\PCDMIS35\TEST.BAS
FUNÇÃO/MostrarVars,MOSTRAR=SIM,ARG1=3,ARG2="Olá",ARG3=2.5
,,
STARTSCRIPT/
ENDSCRIPT
```

Adição de elementos externos

Aqui está o script TEST.BAS; ele exibe durante a execução as variáveis passadas em suas respectivas caixas de mensagem:



```
Sub ShowVars(IntVar As Integer, StrVar As String,
DoubleVar As Double)
    msgbox "A variável inteira passada é " & IntVar
    msgbox "A variável de sequência passada é " & StrVar
    msgbox "A variável dupla passada é " & DoubleVar
End Sub
```

Exemplo 2: Uso dos métodos GetVariableValue e SetVariableValue para passar variáveis

O exemplo a seguir primeiro utiliza o código do PC-DMIS para receber um valor inteiro do usuário e atribuir a ele a variável V1.



```
C1=COMENT/ENTRADA,Digite o valor inteiro.
ASSIGN/V1=INT(C1.INPUT)
COMMENT/OPER,BEFORE SCRIPT: A variável é:
,V1
```

É executado um script do BASIC nomeado TEST2.BAS.



```
CS1=SCRIPT/FILENAME=D:\PROGRAM
FILES\PCDMIS35\TEST2.BAS
FUNCTION/Main,SHOW=YES,,
STARTSCRIPT/
ENDSCRIPT/
```

Este é o TEST2.BAS:



```
Sub Main
    Dim App As Object
    Set App=CreateObject("PCDLRN.Application")
    Dim Part As Object
    Set Part=App.ActivePartProgram
    Dim Var As Object
    Set Var=Part.GetVariableValue("V1")
    Dim I As Object
```

```

If Not Var Is Nothing Then
    Var.LongValue=Var.LongValue+1
    Part.SetVariableValue "V1",Var
    MsgBox"V1 is now: "&Var.LongValue
Else
    MsgBox"Could Not find variable"
End If
End Sub

```

Esse script pega a variável V1 e, utilizando os métodos de automação `GetVariableValue` e `SetVariableValue`, incrementa V1 em um e define o novo valor para V1 na rotina de medição.

O PC-DMIS exibe a nova variável em um comentário do operador.



COMMENT/OPER,AFTER SCRIPT:Variável agora é
,V1

Anexação de uma rotina de medição externa

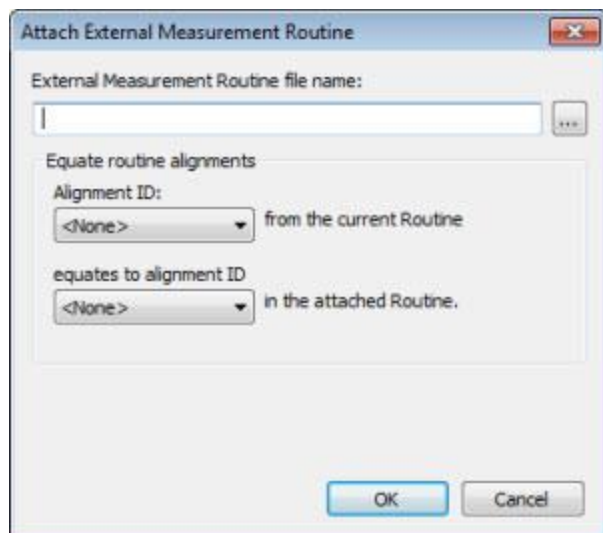


Quando você anexa uma rotina de medição externa, pode anexar somente rotinas de medição criadas em versões válidas do PC-DMIS.

Para essa versão do PC-DMIS, a rotina de medição tem que ser criada em uma versão 2020 R2 do PC-DMIS até esta versão sendo usada.

O opção de menu **Inserir | Anexar rotina de medição** abre a caixa de diálogo **Anexar rotina de medição externa**. Você pode usar esta caixa de diálogo para anexar uma rotina de medição à rotina de medição atual. O que não significa que realmente o PC-DMIS anexa e executa todos os comandos na rotina de medição especificada. Por outro lado, o PC-DMIS anexa um ponteiro à rotina de medição, permitindo que você acesse os dados dimensionais e de elemento. Consulte "Utilizando um ponteiro para dados de referência".

Adição de elementos externos



Caixa de diálogo Anexar rotina de medição externa

Essa caixa de diálogo contém as seguintes opções:

Nome de arquivo da rotina de medição externa

Use esta caixa para digitar o caminho para a rotina de medição que você vai anexar. Se preferir, você pode utilizar o botão **Navegar** (...) que também coloca o caminho do nome do arquivo na caixa.

Equiparação de alinhamentos de rotina de medição

Use essa área para compartilhar alinhamentos entre duas rotina de medição, selecionando-os nas listas disponíveis. Consulte Equiparação de um alinhamento no capítulo Criação e uso de alinhamentos para obter informações adicionais.

A opção de menu **Anexar rotina de medição** é útil principalmente quando se trabalha no modo vários braços. Com esta opção, você pode anexar uma rotina de medição do sistema do Braço2 à rotina de medição do Braço1. Anexar a rotina de medição permite o compartilhamento de dados, de forma que ambos os braços possam executar o mesmo alinhamento, passar dados de elementos de uma rotina de medição para outro com fins de cálculos e, em geral, trabalhar de forma cooperativa. (Para obter informações sobre o modo Múltiplos braços, consulte o capítulo Uso do modo Múltiplos braços.)

Uso de um ponteiro para dados de referência

Quando você acessa uma rotina de medição anexada, frequentemente é porque deseja usar os dados dessa rotina de medição. Ao fazer referência a esses dados, você *tem que* fazer referência ao ponteiro (ou variável) que contém o local da rotina de medição.



Suponha que esteja anexando um TEST_A.prg à rotina de medição atual. O comando de anexar será semelhante a este:

```
CS1=ANEXAR/C:\PCDMISW\TEST_A.PRG, Máquina=
EQUIPARAR/LOCAL ALINHAMENTO = A1, ANEXO ALINHAMENTO = A1
```

Observe o ponteiro, CS1. O ponteiro é usado para extrair dados da rotina de medição anexada.

Agora, suponha que queira exibir o valor X medido do elemento F1 a partir de TEST_A.prg dentro da rotina de medição atual. Será utilizada uma declaração semelhante a esta:

```
COMENTÁRIO/OPER, "O valor X de F1 a partir da rotina de
medição anexada é:"
,CS1:F1.X
```

O código, CS1:F1.X, informa essencialmente ao PC-DMIS para examinar TEST_A.prg, localizar o elemento F1 e exibir o valor X. Essa é a maneira como os ponteiros são referidos dentro do PC-DMIS.

O PC-DMIS também lista elementos de uma rotina de medição anexada na caixa de diálogo Construção ou Dimensão. O PC-DMIS exibirá o ponteiro da ID da rotina de medição na caixa Lista de elementos. Um sinal de mais (+) aparece à esquerda do ponteiro. Clicar nesse sinal expande ou recolhe a exibição de todos os elementos na rotina de medição anexada. Após expandir a exibição para mostrar todos os elementos da rotina de medição anexada, é possível selecionar qualquer um deles para ser usado no processo de construção ou dimensão.



Você não pode selecionar o ponteiro da rotina de medição anexada. Você somente pode selecionar as IDs expandidas associadas ao ponteiro.

Inserção de objetos externos




Caixa de diálogo Inserir objeto

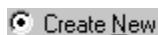
A opção de menu **Inserir | Comando Relatório | Objeto externo** permite inserir vários tipos de objetos de outros aplicativos do sistema na janela Edição. Os tipos de objetos que podem ser inseridos dependem dos aplicativos instalados no sistema do computador. Exemplos de objetos que podem ser inseridos incluem: gráficos, clipes de som, clipes de filme, clipes midi, documentos, planilhas e tabelas de banco de dados.

Utilize objetos externos para importar um vídeo instrutivo, instruções em áudio ou escritas para a rotina de medição.



Certifique-se de que a janela Edição está no modo Comando  quando trabalhar com objetos externos.

Criar novo



A opção **Criar novo** (**Inserir | Comando Relatório | Objeto externo**) permite a criação de um novo arquivo de um determinado tipo de objeto em uma localização específica na janela Edição. Os tipos de objetos são escolhidos na lista **Tipo de objeto**. Os objetos podem ser posicionados imediatamente antes ou imediatamente após um elemento na rotina de medição.

Para criar um novo objeto e colocá-lo na Janela Edição:

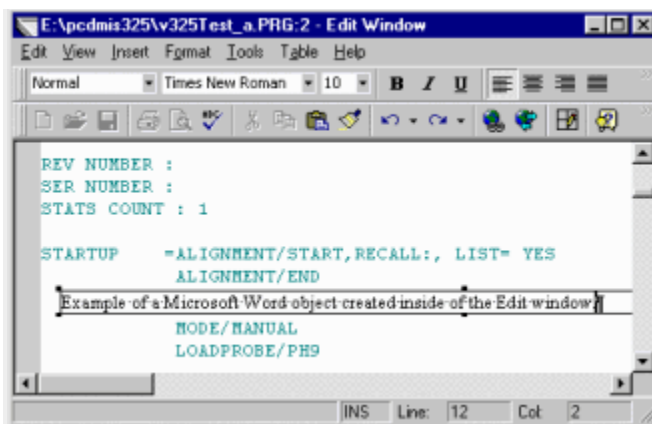
1. Selecione a opção **Criar novo**.

2. Selecione o tipo de objeto desejado na lista **Tipo de objeto**. O objeto aparece em uma caixa, ligada por pequenos pontos retangulares dentro da Janela Edição. Use o mouse pra carregar a caixa para outro local ou redimensioná-la utilizando os retângulos pequenos.
3. Clique duas vezes dentro do objeto. Observe que o aplicativo que executa esse objeto abre na janela Edição.
4. Modifique o objeto utilizando as ferramentas específicas do aplicativo inserido.
5. Ao terminar, clique na parte da Janela Edição que está do *lado de fora* do objeto inserido.



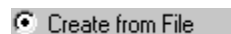
Suponha que você deseja incluir um *novo* documento do Word na janela Edição:

1. Selecione a opção **Criar novo**.
2. Selecione o objeto do documento do Word na lista **Tipo de objeto**.
3. Arraste a caixa do objeto com o mouse para o local desejado dentro da Janela Edição.
4. Redimensione a caixa para o tamanho desejado.
5. Digite as informações dentro do objeto do documento do Word.
6. Clique fora do objeto para retornar às funções normais da Janela Edição do PC-DMIS. O documento do Word permanece na Janela Edição.



Exemplo de documento do Word criado na Janela Edição. Observe que os menus e barras de ferramentas da janela Edição são substituídas pelos menus e barras de ferramentas do aplicativo que corresponde ao objeto que está sendo criado.

Criar do arquivo



A opção **Criar do arquivo (Inserir | Comando Relatório | Objeto externo)** permite inserir um arquivo criado anteriormente como um objeto na janela Edição.

Para inserir um objeto criado anteriormente:

1. Selecione a opção **Criar do arquivo**.
2. Digite o caminho do diretório que contém o arquivo que você deseja colocar como objeto. Você também pode clicar no botão **Pesquisar** para navegar para o diretório correto.
3. Selecione o arquivo a ser inserido como objeto.
4. Clique no botão **OK**. O objeto aparece na janela Edição. Use o ponteiro do mouse para arrastar a caixa para outro local ou redimensione-a utilizando os retângulos pequenos.



Suponha que você deseja inserir na janela Edição um documento em Word, escrito previamente, com instruções sobre como operar a CMM.

Para fazer isso:

1. Selecione a opção **Criar do arquivo**.
2. Navegue para o diretório que contém o documento.
3. Clique no botão **OK**. O documento aparece dentro da caixa do objeto na janela Edição.
4. Use o ponteiro do mouse para mover a caixa do objeto para o local desejado na janela Edição e redimensioná-la.

Criar link



Quando você seleciona a opção **Criar do arquivo (Inserir | Comando Relatório | Objeto externo)** pode criar um "link" do objeto à janela Edição. Ao fazer o link do objeto ao arquivo original, as alterações efetuadas no arquivo original também são atualizadas no objeto externo na janela Edição.

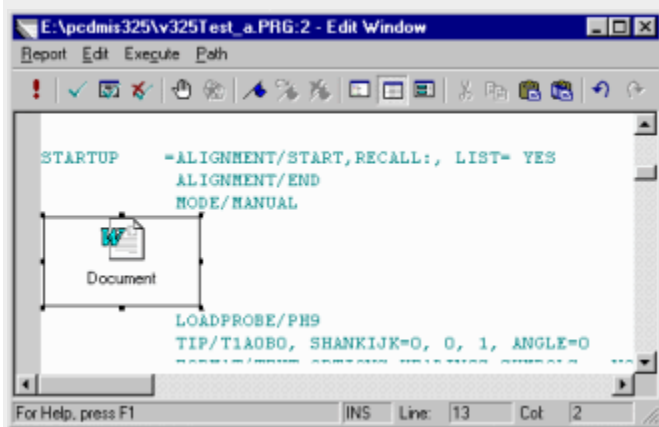
Exibir como ícone

☒ Display As Icon

A caixa de seleção **Exibir como ícone (Inserir | Comando Relatório | Objeto externo)** permite exibir o objeto incorporado como um ícone, em vez de exibir diretamente as informações. Clique duas vezes no ícone dentro da Janela Edição para que seja ativado.

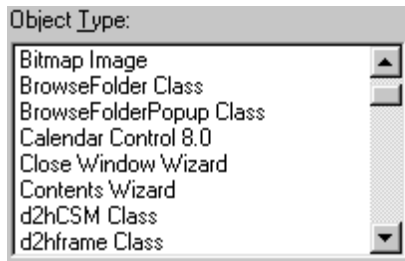


Suponha que você coloque um documento do Word na janela Edição e selecione a caixa de seleção **Exibir como ícone**. O documento do Word aparece como um ícone. No entanto, se você clicar duas vezes no ícone, o aplicativo incorporado é aberto e exibe as informações contidas no documento do Word.



Exemplo de um objeto documento do Word exibido como um ícone

Lista de tipos de objetos



Lista de tipos de objetos

A lista **Tipo de objeto (Inserir | Comando Relatório | Objeto externo)** contém os tipos de objetos disponíveis no sistema do computador. Isto varia de acordo com o computador, dependendo dos programas aplicativos instalados no disco rígido.

Para escolher um tipo de objeto:

1. Use a barra de rolagem ou as teclas de SETA PARA CIMA ou de SETA PARA BAIXO a fim de localizar o objeto.
2. Selecione o objeto.
3. Clique no botão **OK**.

Marcação de objetos externos para execução

Por padrão, os objetos externos são impressos e não executam quando você executa uma rotina de medição. Entretanto, com alguns objetos, a ação desejada pode ser para executar e não para imprimir. Por exemplo, ao incorporar um gráfico, a ação desejada pode ser para imprimir o gráfico ao relatório, enquanto que ao incorporar um clipe de som ou de filme, a ação desejada pode ser para executar o objeto para reproduzir o clipe na execução.




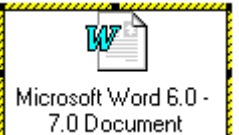
Os objetos externos apresentam quatro modos de execução:

1. Imprimir – Não executar
2. Não imprimir – Não executar
3. Não imprimir – Executar
4. Imprimir – Executar

Para alternar entre os diferentes modos, pressione F3 enquanto o ponto de inserção está na mesma linha que o objeto externo na Janela Edição. O PC-DMIS utilizará

linhas e bordas hachuradas para indicar o modo de execução atual dos objetos. Consulte os exemplos abaixo.

- Linhas hachuradas - linhas diagonais que cruzam o gráfico. Quando há linhas hachuradas, o objeto não é impresso no relatório.
- Bordas hachuradas - linhas diagonais que cruzam a borda ao redor do gráfico. Quando uma borda hachurada contorna o objeto, o objeto é executado.

Exemplo	Comportamento
Sem linhas hachuradas - Sem borda hachurada 	<ul style="list-style-type: none"> • Imprimir • Não executar
Com linhas hachuradas - Sem borda hachurada 	<ul style="list-style-type: none"> • Não imprimir • Não executar
Com linhas hachuradas - Com borda hachurada 	<ul style="list-style-type: none"> • Não imprimir • Executar
Sem linhas hachuradas - Com borda hachurada 	<ul style="list-style-type: none"> • Imprimir • Executar



A ação de executar é sempre a mesma ação que ocorre quando você clica duas vezes em um objeto externo. Para clipes de mídia, a ação padrão normalmente é *reproduzir*. Para a maior parte dos outros objetos, a ação padrão é *editar*.

Reproduzir Os clipes de som reproduzem som. Os clipes de filme reproduzem o filme, etc.

Editar Os objetos que têm uma ação padrão de edição normalmente não precisam ser executados. Entretanto, alguns objetos do aplicativo também têm a capacidade de executar scripts básicos personalizados ao serem ativados. Um documento do Microsoft Word ou uma planilha do Excel são exemplos desse tipo de objeto externo. Com esses tipos de objetos e os comandos de automatização do PC-DMIS, é possível alterar o objeto usando dados da rotina de medição. Por exemplo, um gráfico do Excel pode ser inserido em uma rotina de medição que tenha um script do Basic que, quando ativado, retira dados da rotina de medição utilizando os comandos de automatização do PC-DMIS e ajusta o gráfico para como estava antes da impressão no relatório de inspeção.

Exibição de arquivos de maneira diferente

Uma outra maneira de exibir arquivos é usar o comando da janela Edição [COMANDOEXTERNO](#) do PC-DMIS. Consulte "Exemplo - Uso do Comando externo para exibir um Arquivo" para obter informações.